

# Desvendando O Jama'atut-Tabligh

Por: Shaikh Ahmad bin Yahyaa An-Najmi

Fonte: *Al-Fataawaa al-Jaliyyah 'anil-Manaahij Ad-Da'wiiyyah* (pág. 51-55)

Fonte da tradução: Al-Ibaanah.Com

Traduzido por: Faizal ibn Muhammad As-Salafi

Versão 2.0

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

## Quem são o Jamaa'at-ut-Tabligh?

Eles são um povo que seguem Muhammad Ilyas, o fundador desse Jamaa'ah.

## A biografia do fundador:

Muhammad Ilyas nasceu em 1302H. Ele memorizou o *Qur'aan* e leu as seis colecções de *Ahaadith*<sup>1</sup>. Ele apegou-se a metodologia *Deobandi*, tendo o *Madh-hab* Hanafi, Crença *Ash'ari* e *Maturidi* e o caminho *Sufi*. Entre eles existem quatro ordens Sufis:

1. Os Naqshabandis
2. Os Sahrurdís
3. Os Qaadiris e
4. Os Jishtis

Shaikh Muhammad Ilyas deu *bay'ah* (Juramento de lealdade) *Sufi* para Shaikh Rashid Al-Kankuhi, que mais tarde tornou-se Shaikh Rashid As-Saharanpuri. Em seguida, ele renovou com o Shaikh Ahmad As-Saharanpuri que certificou-lhe o juramento de lealdade. Muhammad Ilyas sentava-se em isolamento individual (*khalwah*) junto a sepultura de Shaikh Muhammad Nur Al-Badaayuni, no que é conhecido como *Muraaqabah Jishti* (meditação individual). E ele ia a sepultura de 'Abdul-Qudus Al-Kankuhi, o que fortaleceu a ideologia de *Wahdat-ul-wujud*<sup>2</sup> nele. Ele residiu e ensinou em Nova Deli, e faleceu em 1363H.

1 Nota do Tradutor: As colecções de *Ahaadith* de Al-Bukhaari, Muslim, Abu Dawud, At-Tirmidhi, Ibn Maajah e Ahmad.

2 Nota do Tradutor: *Wahdatul-Wujud* é a crença de que o Criador (Allaah) e a Criação são uma única existência.

## Circunstâncias que deram origem ao início deste movimento:

Shaikh Abul-Hasan An-Nadwi viu que Muhammad Ilyas refugiou-se nesta forma de *da'wah* quando a metodologia de 'seguidores cegos'<sup>3</sup> fracassou em corrigir o povo da sua região. Shaikh Miyaan Muhammad Aslam cita um dos ditos de Ilyas: “ele recebeu *kashf* (revelação mística) para seguir este caminho através de um sonho no qual ele se inspirou com um novo *tafsir* (interpretação) de Allaah dizendo: **“Sois a melhor comunidade que se fez sair, para a humanidade: ordenais o conveniente e coibis o reprovável e credes em Allaah.”** [Surah Aali-'Imraan: 110] E isto era sair (*khuruj*) para chamar as pessoas para o caminho de Allaah, (algo) que não poderia ser feito estando num (único) sítio com base na palavra de Allaah **“que se fez sair”** e que aumenta-se a *Imaan* (fé) \saindo neste *khuruj* com base no dito de Allaah: **“credes em Allaah”**, depois de ter dito: **“que se fez sair para a humanidade.”**

No que acaba de ser mencionado deve-se perceber o seguinte:

1. O *Qur'aan* não é interpretado por *makshufaat* (revelações místicas), e por sonhos Sufis, de que a maioria deles, ou todos eles vêm da inspiração do Diabo.
2. É aparente a partir do que foi mencionado anteriormente que o fundador deste *Jamaa'ah* estava envolvido no Sufismo, da cabeça aos pés. Isso porque ele deu dois juramentos de lealdade nisso (i.e. no Sufismo) e foi testado por suas falsas crenças e porque ele despendia o seu tempo sentado ao lado das sepulturas dos Sufis.
3. O fundador deste *Jamaa'ah* foi um *quburi* (adorador de sepulturas) e um *khuraafi*. Isso fica claro no seu dito: “... e ele sentava em isolamento individual (*khalwah*) junto a sepultura de Shaikh Nur Muhammad Al-Badaayuni.” E quanto a segunda pessoa (i.e. 'Abdul-Qudus Al-Kankuhi), ele mencionou que foi ele ('Abdul-Qudus Al-Kankuhi) que lhe fortaleceu a ideologia de *Wahdat-ul-wujud*. Assim, a sua união a sepultura de alguém que lhe fortaleceu a ideologia de *Wahdat-ul-wujud* é sem dúvida uma prova clara de que ele se apegou a mesma crença.
4. Aqueles que acreditam no *Wahdat-ul-wujud*, afirmam que Allaah encarna Ele Próprio no interior da mulher atraente – e o refúgio é buscado em Allaah! Este é um assunto que atingiu o nível mais alto de repugnância. Que Allaah lhes dê aquilo que eles merecem de Sua maldição e ira!

A metodologia do *Jamaa'atut-Tabligh* pode ser resumida em seis temas ou seis princípios ou seis características:

1. Actualizar a declaração de *Tawhid*: **“Laa ilaaha ilallaah Muhammad Rasulullaah”** (Não existe divindade digna de (verdadeira) adoração excepto Allaah e Muhammad é o

<sup>3</sup> Nota do Tradutor: 'Seguidores cegos' entenda-se como aquelas pessoas que seguem a religião sem questionar a autenticidade daquilo que seguem. E Allaah Sabe Melhor.

- Seu Mensageiro).
2. Orar com completa submissão e humildade.
  3. O conhecimento das Virtudes (*Fadaa'il*) e não das questões de *Fiqh* (*Masaa'il*), juntamente com o conhecimento de *dhikr*.
  4. Mostrar generosidade para com os Muçulmanos.
  5. Corrigir a intenção.
  6. Chamar para Allaah (i.e. *Da'wah*) e sair para esse efeito no Caminho de Allaah sobre a *Manhaj* (Metodologia) *Tabligh*.

Há um objectivo por trás de cada um dos seis princípios e características, bem como uma virtude a ser alcançada. Assim, por exemplo, o objectivo por trás (de *Laa ilaaha IllaAllaah*) é: “Erradicar a *yaqin* (convicção) corrompida no coração, colocando a *yaqin* correcta e válida sobre a Essência (*dhaat*) de Allaah.” Com isso, eles realmente pretendem a crença de *Wahdat-ul-wujud*.

### Os pontos que devem ser conhecidos sobre o *Jamaa'at-ut-Tabligh*:

1. O fundador deste *Jamaa'ah* foi motivado pelo Sufismo e deu dois juramentos de lealdade nisso (i.e no Sufismo).
2. Ele posicionava-se nas sepulturas à espera de receber *Kashf* (revelação mística *Sufi*) e ideias de meditação dos falecidos dentro delas.
3. Ele realizava a *Muraaqabah Jishti* (meditação individual) na sepultura de 'Abdul- Qudus Al-Kankuhi, que acreditava em *Wahadat-ul-wujud*.
4. A *Muraaqabah Jishti* é sentar-se numa sepultura durante meia hora de cada semana, cobrindo a cabeça e recitando esta *dhikr*: “*Allaahu Haadiri, Allaahu Naadhiri*”<sup>4</sup>. Esta declaração ou essa acção se for feita sinceramente a Allaah, então é uma inovação. E se for feita para a pessoa que está na sepultura, então ele está cometendo *Shirk* a Allaah. E o último dos dois é o mais evidente.
5. Eles têm quatro dos seus túmulos localizados na Mesquita de onde emergiu o seu *da'wah*.
6. O fundador deste *Jamaa'ah* acreditava em *Kashf*.
7. O fundador deste *Jamaa'ah* era um adorador de sepulturas.
8. Os *Tablighis* efectuam as suas adorações numa forma inovada de *dhikr*, feito na forma dos *Sufis*. Isto é, dividindo a declaração de *Tawhid* (*Laa ilaaha IllaAllaah*).
9. Quem intencionalmente remover a parte da negação da Declaração de *Tawhid* da sua

<sup>4</sup> Nota do Tradutor: Isto é algo com o significado: “Allaah é meu Companheiro sempre presente, Allaah é meu Observador.”

parte afirmativa, dizendo: "*Laa ilaaha*" (apenas), então isso implica o facto de que ele cometeu descrença. Shaikh Hamud At-Tuwayjiri afirmou isso, citando a partir dos estudiosos.

10. Eles permitem usar amuletos nos quais possuem escritas místicas e nomes de pessoas desconhecidas, que provavelmente são nomes de demónios! E isso não é admissível.